

FALHA NO SISTEMA

PJC ENCONTRA CELULARES, ANOTAÇÕES E DROGAS EM CELA DE DETENTO CONDENADO NA PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO

HOMEM É SUSPEITO de ordenar mortes no município mesmo preso

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Buscando reduzir os índices criminais em Tangará da Serra bem como em outros municípios do estado, a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoas (DHPP) de Tangará da Serra realizou na terça-feira, 17, buscas na Penitenciária Central, na capital do estado. A ação foi coordenada pelo delegado Igor Sasaki contra um indivíduo que cumpre pena na penitenciária, mas que, mesmo detido, continua a ordenar crimes em Tangará da Serra.

“A Polícia Civil de Tangará da Serra realizou busca na cela desse indivíduo, suspeito de comandar diversas ordens de morte de dentro do presídio”, revela o delegado. “Durante a busca e apreensão foram encontrados dentro da cela desse indivíduo aparelhos celulares, drogas, anotações do tráfico, anotações de crimes de estelionato, demonstrando que ele, mesmo preso, continua comandando crimes de dentro da penitenciária”, ressalta a autoridade policial. “Com esse vasto material agora a Polícia Ju-



FOTO: DIVULGAÇÃO



DETENTO É DE TANGARÁ DA SERRA

diciária realizará novas diligências, com o intuito de demonstrar mais ainda a participação desse indivíduo em crimes. Buscaremos demonstrar

que ele continua comandando ordens de mortes e outros crimes na cidade de Tangará da Serra”, reforça. “Tem vários homicídios e agora preso, con-

tinua praticando o crime como mandante dos conhecidos tribunais do crime que são realizados dentro da penitenciária Central do Estado”, frisa.

TECNOLOGIA NA SEGURANÇA

IMAGENS DE CÂMERAS DO VIGIA MAIS LEVAM À PRISÃO DE SUSPEITO DE HOMICÍDIO

ALECY ALVES /
SESP-MT

Imagens de câmeras do programa Vigia Mais MT levaram à prisão de um homem, de 36 anos, por envolvimento no homicídio de Matheus Silva Ormond, de 23 anos, em Alto Paraguai. O crime aconteceu na tarde de segunda-feira, 16, em uma área central da cidade. Pou-

cas horas depois, a partir de denúncias de moradores informando as características físicas dos suspeitos, policiais do Núcleo de Polícia Militar de Nova Marilândia, unidade do 9ª Companhia de PM de Diamantino, usaram as câmeras do Vigia Mais em uma combinação de buscas virtuais com rondas veiculares até efetuar a prisão.

POR DENÚNCIA

Homem é detido pela PM após ser flagrado por moradores ateando fogo em terreno baldio

O HOMEM TENTOU FUGIR, mas acabou detido pelos policiais

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Embora todos as forças de segurança estejam enviando esforços no combate ao aumento de incêndios na região, na noite da última terça-feira, 17, um homem acabou detido por atear fogo em um terreno baldio. Segundo especificações do boletim de ocorrência, os moradores da região do Monte Líbano flagraram o homem no momento da ação e solicitaram a Polícia Militar no local. O homem tentou fugir, mas acabou detido pelos policiais e encaminhado à delegacia. Aos policiais, disse que foi



FOTO: DIVULGAÇÃO

pedido pelo dono do terreno para colocar o fogo, para a limpeza da área. Além da prisão do suspeito, a equipe apreendeu materiais como galão com combustível e isqueiro que comprovam a ação criminosa. Cabe salientar que a área em questão fica próxima a

uma área de Preservação Permanente (APP), pela qual o fogo poderia ter se alastrado. **Incêndio criminoso** - Essa é a segunda prisão por esse mesmo motivo nos últimos dias. Na noite do último domingo, 15, outros três homens foram presos por provocar incêndio em uma região de mata, em vários pontos próximos da ponte do rio Sepotuba, na MT-480, em Tangará. **Crime ambiental** - Causar incêndio e expor a vida, a integridade física ou o patrimônio de outrem a perigo é crime previsto no Código Penal Brasileiro, no artigo 250, podendo levar a prisão dos suspeitos entre 3 a 6 anos. Além disso, as queimadas em áreas urbanas não são permitidas, sendo passíveis de multa e apreensão do responsável. Em áreas rurais, o período proibitivo estende-se até o dia 30 de novembro deste ano, de acordo com decreto do Governo do Estado.

DERF/TGA

POLÍCIA CIVIL PRENDE ENVOLVIDO EM LATROCÍNIO DE MOTORISTA DE APLICATIVO

REDAÇÃO DS

Investigadores da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Tangará da Serra (Derf) prenderam nesta quarta-feira, 18, o autor do latrocínio praticado na tarde de domingo, 15, contra o motorista de aplicativo. O homem estava escondido em uma kitnet no bairro Vila Horizonte.

Ao delegado Adil Pinheiro de Paula ele confessou a autoria do crime e disse que escolheu a vítima aleatoriamente. “Solicitou uma corrida para a zona rural e no trajeto rendeu a vítima, simulando estar armado”, relata a autoridade, informando ainda que o autor amarrou as mãos da vítima com a camiseta dela mesma e com o fio do carre-

gador de celular enforcou o motorista até a sua morte. “Deixou a vítima morta e veio para a cidade beber cerveja. Conseguimos imagens dele numa conveniência de posto de combustível após matar a vítima”, completa, demonstrando a frieza do autor. Ele vendeu os dois celulares que roubou da vítima e a Polícia Civil já localizou e prendeu também as pessoas que compraram os celulares roubados. “Estes vão responder por receptação”.

INVESTIGAÇÃO

Autores de homicídio em Tangará da Serra são presos pela Polícia Civil

OS INVESTIGADOS fugiram de Tangará da Serra dias após o homicídio

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

Dois foragidos da Justiça pelo crime de homicídio foram presos nesta quarta-feira, 18, pela Polícia Civil na cidade de Campo Novo do Parecis. Os suspeitos, de 33 e 24 anos, tiveram os mandados de prisão expedidos pela Comarca de Tangará da Serra pelo homicídio de Rafael da Silva Faria, morto a golpes de faca no dia 6 de julho, nas proximidades da Linha 12, em Tangará da Serra. Os investigados fugiram de Tangará da Serra dias após o homicídio e a época não foram localizados. Após

vários andamentos e investigação, e diante das ordens judiciais, os policiais civis da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, da 1ª Delegacia de Tangará da Serra, identificaram os procurados em Campo Novo do Parecis. Em seguida as equipes de Tangará da Serra e da Delegacia de Campo Novo do Parecis abordaram os suspeitos. Em cumprimento aos mandados, eles foram conduzidos para as providências e colocados à disposição da Justiça. As prisões foram um trabalho em conjunto da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP/TGA e DP Campo Novo do Parecis.